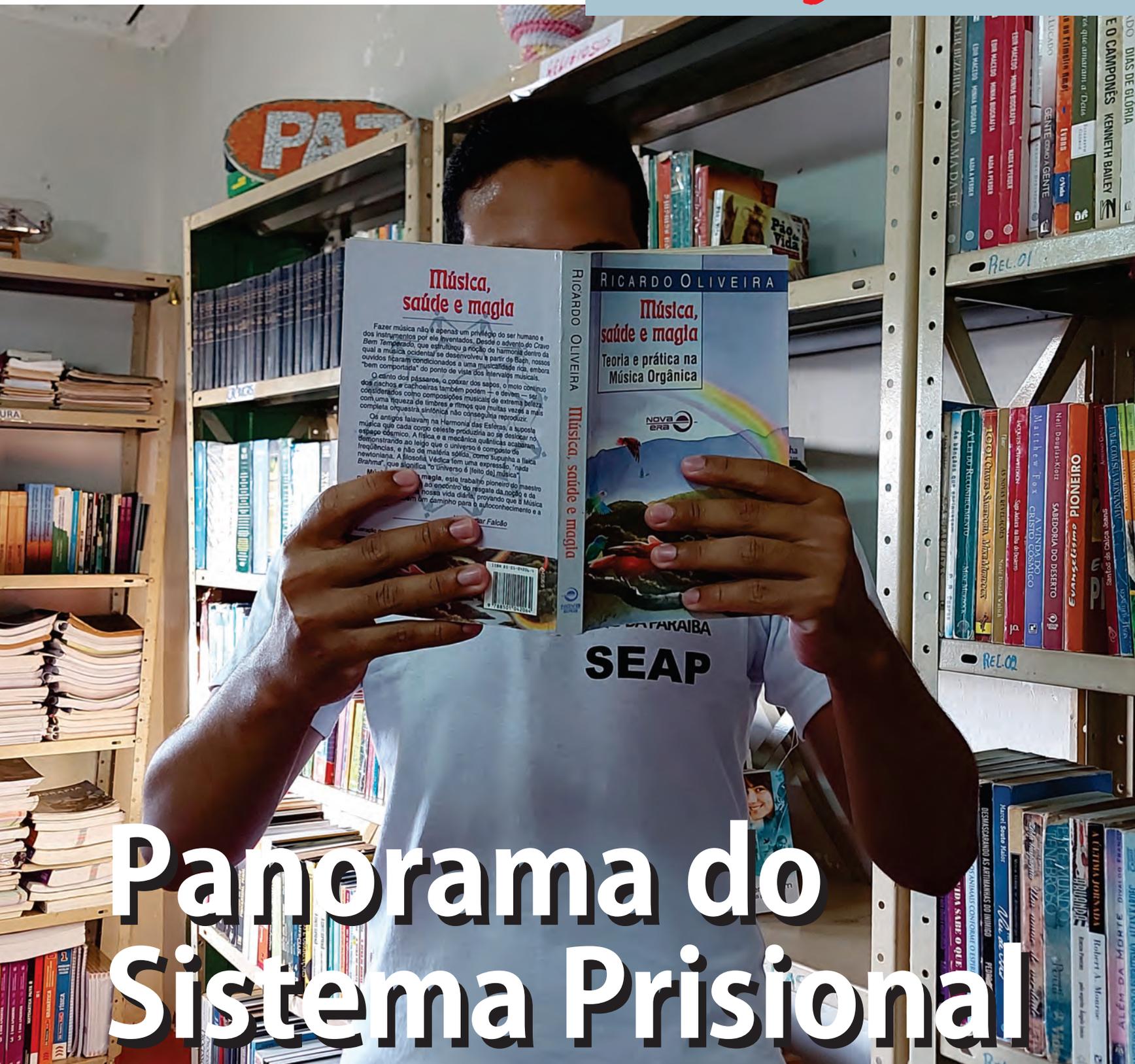


VIGILÂNCIA ELETRÔNICA | Mais eficiência e segurança



SEAP *em Ação*

ANO II PARAÍBA - OUTUBRO/DEZEMBRO 2021



Panorama do Sistema Prisional

UNIDADES PRISIONAIS SÃO RECONSTRUÍDAS E REFORMADAS
Reinserção social chega a 30% dos reeducandos



SEAP

Conheça nossas ações.

www.paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria



Expediente

João Azevêdo Lins Filho
Governador
Ana Lúgia Costa Feliciano
Vice-governadora
Sérgio Fonseca de Souza
Secretário de Estado da Administração Penitenciária
João Paulo Ferreira Barros
Secretário Executivo da Administração Penitenciária

Nonato Bandeira
Secretário de Estado de Comunicação Institucional
Naná Garcez de Castro
Diretora-Presidente da Empresa Paraibana de Comunicação
Josinaldo Lucas Oliveira
Chefe de Gabinete
Ronaldo da Silva Porfírio
Gerente Executivo do Sistema Penitenciário
Felipe André Crispim Nóbrega Brito Falcão
Gerente de Administração e Tecnologia da Informação
João Sitônio Rosas Neto
Gerente Executiva da Ressocialização

Kiára Fialho
Jornalista / Coordenadora / Editora
Josélio Carneiro de Araújo
Jornalista / Editor Ajunto
Juvinete de Lourdes
Jornalista / Editora Adjunta
Jailma dos Santos
Jornalista / Edição de Vídeo / Foto capa
Leydiane Simões Soares
Analista de Mídias Sociais
Alberto Carlos Gomes
Revisão / Copydesk
Denis Pereira Januário
Edição de Vídeo

Editorial



Sérgio Fonseca de Souza
Secretário de Estado da Administração
Penitenciária da Paraíba

Nesta edição da **Revista Seap em Ação** estaremos demonstrando e dando visibilidade ao trabalho que vimos desenvolvendo junto às diversas Unidades Prisionais, trazendo mais humanização e preparando os indivíduos privados de liberdade para quando tornarem-se egressos do sistema prisional.

Nosso objetivo não é somente guardar as pessoas que estão sob nossos cuidados, mas prepará-los das mais diversas formas, mostrando oportunidades que a vida talvez nunca os tenha oferecido que os levaram aos descaminhos e a ficar custodiados em alguma Unidade Prisional do estado. Não podemos perder a oportunidade de aproveitar essa convivência em nossas unidades de mostrar um novo caminho, talvez nunca imaginado, «não é porque se está numa sarjeta que não possa observar as estrelas*». Toda a Seap trabalha apostando no futuro desses homens e mulheres que convivem conosco.

Estamos conduzindo as mais diversas atividades laborais através dos projetos de ressocialização, são 76 projetos os mais diversos, com destaque para os projetos que visam uma melhor educação, incentivo à leitura apoiados por instituições universitárias deste e de outros estados da federação. A legislação prevê que os ressocializados podem fazer até 12 leituras de livros por ano e fazendo suas resenhas poderão reduzir sua pena em até 48 dias por ano. Foi implantada pela Vara de Execução Penal - VEP, seguindo legislação nacional que unificou os diversos projetos de leituras existentes no país..

Estamos alcançando voos mais altos, a Escola de Ensino Fundamental e Médio Graciliano Ramos, instalada na Penitenciária Sílvio Porto, participou do 6º Concurso de Redação promovido pela Defensoria Pública da União (DPU), dentre 29 mil inscritos, participando alunos e professores, o estado foi destaque com a quantidade de premiações recebidas, foram seis prêmios em quatro categorias, sendo quatro primeiros, um segundo e um terceiro lugares.

Começaram a ser distribuídos por todas as Unidades Prisionais laboratórios de informática (notebooks e tablets), começando a instalação pelos presídios da capital, obtidos por meio do convênio com o Instituto Humanitas360. Possibilitam aos reeducandos fazerem cursos EaD (Educação à Distância), tanto profissionalizantes como universitários.

Buscamos a ampliação dos convênios com organismos diversos como Universidades, Institutos de Educação, Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com diversos projetos, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Vara de Execução Penal (VEP), Conselhos das Comunidades, Instituições Religiosas. São fundamentais para atingirmos a meta de governo de aumento da reinserção social e redução da reincidência nos presídios.

Mesmo num ano com inúmeras adversidades, nas páginas a seguir estará sendo apresentado o que nos motiva com a busca incessante de fazer sempre algo mais, alinhados com a legislação vigente e as orientações das entidades que nos assessoram.

As sementes que temos plantado nos últimos anos têm dado frutos, os projetos e premiações têm reverberado tanto aqui no estado como em outras unidades federativas. Buscamos ser referência dentro dos sistemas prisionais no país, quando estamos pensando que um projeto está sendo concluído, na realidade está sendo o início de outro projeto mais arrojado e completo.

Na função de responsabilidade institucional sobre os ressocializados foram iniciados os trabalhos de garantia dos direitos à cidadania, recebemos do CNJ kits biométricos com o objetivo de proporcionar emissão gratuita de documentação civil básica, pois sem esses documentos outros direitos continuarão a ser negados aos reeducandos.

Na macrorregião do Sertão o destaque são reeducandos trabalhando na fabricação de bolas de futebol; na macrorregião Agreste/Borborema os louros vão para o projeto "Hortas para Liberdade" onde vêm trabalhando com pimentas; teve início na Cadeia de Solânea, expandiu seu cultivo para unidades da região e agora toda a produção está sendo escoada para a Cadeia de Remígio, onde está instalada uma agroindústria com foco na produção do molho de pimenta em conserva. O projeto já concorreu e concorre novamente ao Prêmio Inovare da Justiça e foi premiado no "Elo Cidadão 2020", promovido pela UFPB. Na macrorregião Zona da Mata e em diversas outras unidades são inúmeros os projetos em andamento e sendo aperfeiçoados.

Investimentos e reformas nas unidades prisionais, adequando a capacidade das unidades de acordo com as demandas regionais, trazendo vários ambientes mais humanizados tanto para os apenados como para a parte administrativa, alojamentos para policiais penais, outras categorias de servidores que trabalham dentro das Unidades. Modernização através de sistema de câmeras mais completas e modernas, scanner corporal, portais eletrônicos, esteiras, todos visando dar mais segurança aos ambientes.

Na próxima edição da revista, traremos a retrospectiva 2021. com foco nas melhorias da infraestrutura de diversas unidades prisionais e, principalmente, nos investimentos e parcerias para melhoria da educação dentro do sistema.

Estamos com a consciência tranquila que o nosso dever está sendo cumprido.

Uma boa leitura a todos.

(*) **"Todos estamos deitados na sarjeta, só que alguns estão olhando para as estrelas"**. Esta citação foi de *O leque de lady Windermere*, obra de teatro de Oscar Wilde que estreou em Londres em 1892.

Com a palavra, o consultor do Planejamento Estratégico da Seap

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SEAP



■ **Manoel Ferreira da Silva**

Profissional certificado em
Sistemas de Gestão

São crescentes os desafios impostos às organizações no atendimento, de forma equilibrada, às necessidades e expectativas das partes interessadas. As mudanças do ambiente externo são cada vez mais disruptivas. As respostas a tais cenários requerem novas formas de fazer, ou seja, uma cultura que considere a agilidade, proatividade, integração, entre outros fatores de excelência, nos gerenciamentos dos processos organizacionais.

As organizações públicas, privadas e do terceiro setor necessitam, portanto, ajustar seus modelos de gestão às novas demandas de contexto e alterações das necessidades das partes interessadas.

Nesses cenários, torna-se crucial à incorporação de fundamentos, processos, práticas, de forma adequada ao cumprimento de seus propósitos.

Assim, novas metodologias e ferramentas se fazem necessárias na gestão dos processos, considerando-se a busca de eficiência, eficácia e grau de satisfação.

A experiência, em desenvolvimento, pelo Sistema Penitenciário da Paraíba, com a concepção, implantação e monitoramento do Planejamento Estratégico, reforçam a demanda de ajustes do seu modelo de gestão, considerando as novas realidades.

As respostas da Seap aos anseios da sociedade, mesmo em momentos turbulentos, como a pandemia que ainda assola a população, evidenciam sobretudo a competência da equipe conduzida por líderes transformadores.

A concepção e revisita ao processo de planejamento se deram com a participação do secretário, secretário executivo, gestores, assessores e representantes de suas partes interessadas.

O norte da Seap, representado pela sua visão, foi estabelecido, de forma entusiástica e consensual, potencializando engajamento e compromisso de todos os participantes no alcance do futuro desejado.

O caminho escolhido para concentração de esforços está expresso nas estratégias definidas.

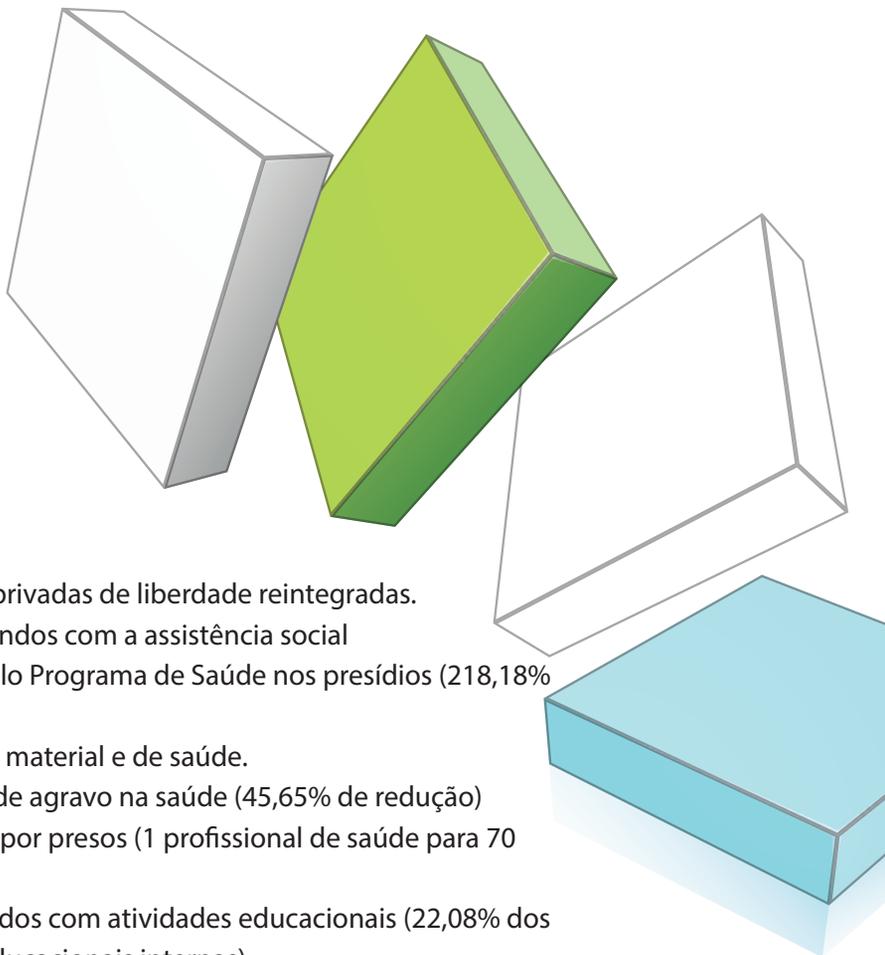
Esses elementos são comunicados internamente e externamente pela Seap. A representação gráfica da missão, visão, valores e objetivos estratégicos, expressos no mapa estratégico, constituem uma importante ferramenta de compartilhamento de gestão estratégica.

A implantação do processo acontece mediante a execução dos planos específicos associados a cada objetivo desdobrado nos diversos níveis hierárquicos, sob responsabilidade dos respectivos gestores.

A jornada da transformação tem sobretudo o processo decisório e ações baseadas em valores que contribuem, também, para sustentabilidade de resultados

De forma sistemática, os planos são monitorados, com periodicidade semanal e participação dos gestores e da alta direção. São avaliadas a execução das atividades planejadas e o alcance dos resultados planejados. Ações corretivas e/ou preventivas são definidas e adotadas quando pertinentes.

Os resultados, a seguir, expressos de forma tangível e intangível, refletem o sucesso demonstrado pela competência da organização e força de trabalho da Seap, sob as lideranças nos níveis estratégico, táticos e operacionais.



Resultados tangíveis

- Aumento de 6,7% de pessoas privadas de liberdade reintegradas.
- 90% de satisfação dos reeducandos com a assistência social
- 7,5% de unidades assistidas pelo Programa de Saúde nos presídios (218,18% de aumento)
- 80% de presos com assistência material e de saúde.
- 100% de presos com controle de agravo na saúde (45,65% de redução)
- Taxa de profissionais de saúde por presos (1 profissional de saúde para 70 reeducandos(as) (140% de aumento)
- Índice de reeducandos envolvidos com atividades educacionais (22,08% dos reeducandos envolvidos em atividades educacionais internas)
- Elevação de 119,95% da mão de obra de reeducandos absorvida pelos parceiros.
- 90% de satisfação dos parceiros com a mão de obra dos reeducandos. (sem referencial anterior (aumento)
- Percentual de melhoria da satisfação dos usuários de TIC. (30% de aumento) - demanda da subgerência de informática
- Índice de atendimento às demandas de softwares e hardwares. (30% de aumento) demanda da subgerência de informática
- Melhorar a assistência social aos reeducandos. (40,06% de aumento) - novas equipes e ampliação dos estágios na área de serviço social.
- Melhorar o nível de atendimento à saúde dos reeducandos. (120% de aumento, através da implementação de 13 novas equipes do - Program de Saúde Penitenciária.
- Melhorar o nível de envolvimento dos reeducandos com atividades educacionais. (27,89% de aumento)

Resultados intangíveis

- Mais qualidade e agilidade do processo decisório
- Elevação do nível de comunicação com as partes interessadas (governo, sociedade, força de trabalho etc.)
- Maximização no aproveitamento de recursos
- Alinhamento e foco na atuação da equipe
- Redução das incertezas no alcance de resultados
- Aumento da motivação e envolvimento dos colaboradores
- Segurança das informações
- Clima favorável à melhoria e inovação
- Reconhecimentos externos pela melhoria dos serviços prestados, expressos em moções de aplauso, homenagens, troféus, premiações etc.

Panorama do Sistema Prisional e sucesso dos projetos de ressocialização

O ESTADO ABRIGA 12.209 APENADOS EM QUATRO MACRORREGIÕES

■ Por João Paulo Ferreira Barros

Secretário Executivo da Administração Penitenciária

Os ressocializandos no estado estão distribuídos por quatro Reisp (Região Integrada de Segurança Pública), da 1ª até 4ª. A 1ª REISP - 16 unidades prisionais preferencialmente na Zona da Mata; 2ª REISP - 18 unidades prisionais da região da Borborema; 3ª REISP - 20 unidades prisionais da região do Sertão e 4ª REISP - 14 unidades prisionais na região do Agreste. Na Zona da Mata existe um Centro de Tornozeleira (masculino e feminino); o presídio com maior população carcerária é Penitenciária Des. Sílvio Porto, com 1632 apenados; na 2ª REISP fica o presídio com maior área territorial, Penitenciária Regional Raimundo Asfora (Serrotão) e segunda população carcerária do estado com 1093 apenados. A maior população carcerária da 3ª REISP é a Penitenciária Padrão Romero Nóbrega com 287 apenados. Na Penitenciária Padrão João B. Carneiro de Guarabira fica a maior população carcerária da 4ª REISP com 337 apenados. O total de apenados no estado é 12.209 (posição de 31.11.2021), dos quais cerca de 30% estão em projetos de ressocialização. Dados de novembro 2021 do Painel Dinâmico publicado pelo NAPE - Núcleo de Análise e Planejamento Estratégico, vinculado ao Gabinete da Secretaria Executiva.

O Sistema Penitenciário da Paraíba tem se caracterizado pela sua atuação focada em implementar políticas públicas destinadas à população privada de liberdade e às pessoas egressas do sistema prisional. Essa prática representa um verdadeiro marco na gestão prisional, pois as ações realizadas no âmbito do sistema não costumavam se classificar como pauta a ser apresentada ao debate público e não atraíam a atenção da sociedade. Todavia, a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba - Seap tem demonstrado que essa concepção foi superada diante da visão que aponta para uma necessária trajetória de divulgação de políticas públicas voltadas à promoção de direitos e de acesso à cidadania pelas pessoas sob seus cuidados. Sem perder de vista a dedicação permanente no que se refere às ações de segurança, inteligência e controle do estado sobre todas as unidades prisionais paraibanas.

A Seap - PB tem se posicionado na liderança em busca de um sistema prisional que proporcione acesso adequado à saúde, à educação formal, à leitura, a cursos profissionalizantes, emprego e renda etc.

No tocante à política do trabalho, esse esforço tem se concentrado em se valer de características regionais das cidades onde as unidades prisionais se localizam, da análise do mercado de trabalho e do comércio, a partir do desenvolvimento de habilidades profissionais e da capacitação das pessoas privadas de liberdade para o exercício de uma profissão, o que contribui para o momento do seu retorno ao convívio social ao final do cumprimento de sua pena. Nesse sentido, a Seap - PB encaminhou para trabalho mais de dois mil reeducandos dos regimes semiaberto e aberto, nos últimos dois anos.

Essa atuação tem alcançado também as pessoas egressas do sistema prisional, as quais contam com incentivo ao trabalho, com a criação do Escritório Social pelo Governo do Estado da Paraíba através da Lei Nº 11.570, de 10 de dezembro de 2019. O Escritório Social em João Pessoa completou o seu primeiro ano de funcionamento em agosto de 2021 e já conta com o encaminhamento de mais de 500 pessoas para o mercado de trabalho, através dos SINEs estadual e municipal e por meio de convênios.

Nessa seara da política do trabalho, uma iniciativa da Seap - PB que tem apresentado resultados importantes é a implantação do Projeto Hortas para a Liberdade, produção de gêneros alimentícios em unidades prisionais paraibanas, com destaque para a produção do molho de pimenta Vila Branca, nas unidades prisionais de Areia, Bananeiras, Remígio, Esperança e Solânea. Ressalte-se que o Projeto foi finalista do Prêmio Inovare 2020 e está concorrendo à mesma premiação em 2021, além de ter sido selecionado para concorrer ao Prêmio de Excelência em Competitividade promovido pelo Centro de Liderança Pública.

Além disso, outros projetos têm marcado a atuação da Seap - PB, como é o caso da criação do projeto Marcenaria Nova Esperança e Marcenaria Esperança Viva, a expansão do projeto Castelo de Bonecas para Campina Grande, a criação da Fábrica de Vassouras Esperança Viva, Projeto Tecendo a Liberdade, Artesanato em Fibras de Bananeira, como também a criação do Programa de Fomento ao Artesanato Prisional - PAP, com stand fixo para a venda dos produtos dos projetos de ressocialização da Seap - PB no Ferreira Costa Home Center e na sede da Gerência Executiva de Ressocialização.



Inauguração da Oficina de Corte e Costura na Penitenciária de Segurança Máxima Geraldo Beltrão

Com esse objetivo de um retorno à sociedade com cidadania, a Seap - PB conseguiu promover um aprimoramento significativo também na política da educação, obtendo uma elevação no número de matrículas para o formato de ensino Educação de Jovens e Adultos - EJA, havendo atualmente mais de 1.900 reeducandos em atividades educacionais. Além disso, houve uma aprovação superior a 100% no Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade - ENEM PPL 2020, em relação à edição anterior, com 120 reeducandos aprovados e 54 reeducandos selecionados para cursos de nível superior em instituições públicas de ensino.

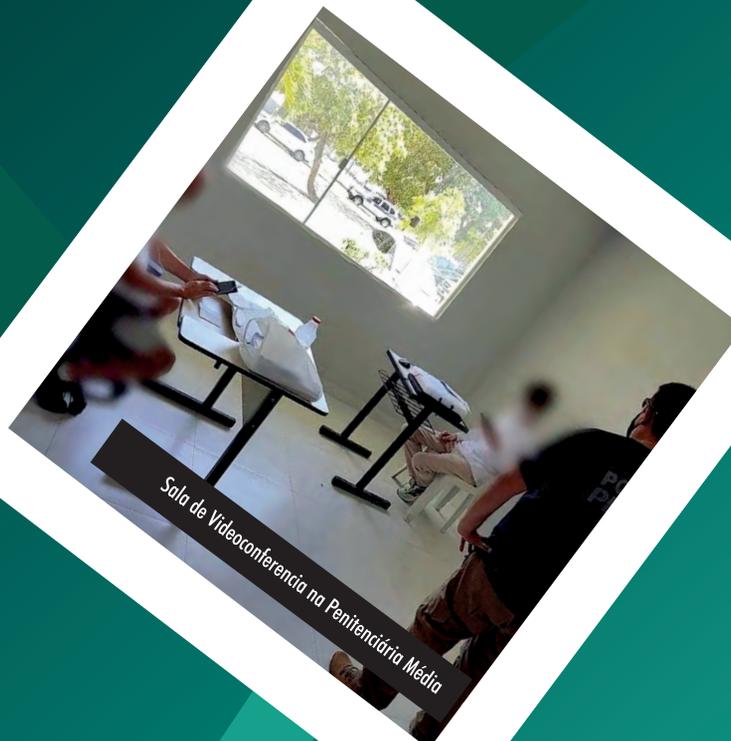
Dessa forma, é perceptível que a condução pela Seap - PB de políticas públicas voltadas às pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional têm feito a diferença no sistema prisional paraibano, gerando avanços e permitindo alcançar metas no desenvolvimento das atividades da Secretaria, promovendo um processo de visibilidade a nível nacional nos projetos de ressocialização, com o bom desempenho comprovado e servindo de exemplos para outras unidades e sistemas prisionais de outros estados.



Entrega de certificados a reeducandos do PBI



Visita do governador à Cadeia de Remígio. Projeto Hortas para a Liberdade



Sala de Videoconferência na Penitenciária Média

SEGURANÇA E MONITORAMENTO

Seap investe em vigilância eletrônica e torna sistema prisional mais eficiente e seguro



Scanner utilizado nas revistas automáticas

Um dos muitos resultados positivos oriundos do planejamento estratégico da Seap é o investimento em equipamentos eletrônicos de segurança: *scanner* corporal, portais eletrônicos, esteiras, além de circuitos de câmeras. Atualmente em 21 unidades prisionais há *scanners* instalados que tornam o trabalho dos policiais penais mais eficiente, ágil e seguro.

Os equipamentos eliminaram o constrangimento da revista íntima que era feita às mulheres em visita a reeducando(a). Uma outra vantagem foi o aumento de interceptação de drogas e objetos a exemplo de celulares, carregadores e chips. Cada visitante ao chegar na recepção dos presídios passa pelo *scanner* corporal que consegue reproduzir um modelo 3D de pessoas e objetos por meio de ondas de radiofrequência que não ultrapassam o corpo e são refletidas para receptores e possibilita enxergar objetos estranhos. Na imagem são detectados quaisquer objetos. No caso positivo são realizados os procedimentos de praxe e condução do(a) visitante à Polícia Civil.

No período de janeiro a julho deste ano a Gerência Executiva do Sistema Penitenciário (Gesipe), através do Centro de Operações Penitenciárias (Copen), registrou 434 interceptações e apreensões incluindo 62 celulares, 64 carregadores de celular, 29 fones de ouvido, 37 baterias, 11 chips, 36 apreensões de porções de cocaína, 165 de maconha, além de nove espetos, dois drones, sete medicamentos, seis facas, três garrafas de cachaça, uma porção de crack, um cartão de memória e um bisturi.

As interceptações também ocorrem nas tentativas de arremesso desses objetos por cima dos muros das unidades penitenciárias. Vigilantes, os policiais penais e policiais militares em regime de plantão por 24 horas têm reforçado o combate a esse tipo de crime e efetuando prisões em flagrante delito.

Sob a coordenação do policial penal Marcel Cantalice, o Copen é o órgão responsável por monitorar as imagens das câmeras das unidades prisionais 24 horas por dia.

Os portais eletrônicos estão instalados em todas as 68 penitenciárias e cadeias. As maiores penitenciárias possuem o scanner corporal *body scan*. Dos 21 equipamentos *body scan* 11 são próprios e 10 locados. Nas Penitenciárias Sílvia Porto em João Pessoa e Raimundo Asfora em Campina Grande, as duas maiores unidades, existem dois *scanners* em cada.

Todos os policiais penais que trabalham com esses equipamentos aprovados pelos órgãos competentes da saúde e da segurança do trabalho foram devidamente treinados.



Bodyscan utilizado nas revistas corporais



REFORMAS E CONSTRUÇÕES

Reconstrução e reformas na Cadeia de Belém

O projeto de construção favoreceu e humanizou o prédio com um ótimo aproveitamento do relevo do terreno. Os equipamentos de última geração são utilizados na recepção aos apenados e visitantes, funcionários bem treinados completam o quadro.

O matadouro que virou cadeia

Em 1983 o município de Belém passou à situação de Comarca. E uma das exigências era construir uma Cadeia Pública onde pudessem colocar os presos provisórios. Sem prédios disponíveis, nem condições de se construir, à época, pois o município acabara de construir um pequeno matadouro e a administração municipal resolveu modificar o matadouro e transformá-lo numa Cadeia Pública e foi assim, instituída a Comarca de Belém.

Apesar dos poucos recursos, a garra dos diretores e demais auxiliares é inegável, todos focados no objetivo de facilitar o serviço e a segurança de todos que estão na unidade e aproveitar os espaços o melhor possível, criando-se uma Unidade Prisional que seja capaz de receber os reclusos e ainda oferecer projetos de ressocialização.

O projeto de reforma seguiu o modelo de maquete feita pelo policial penal José Araújo de Oliveira e ainda está em plena execução com toda maestria pelo diretor Diógenes Costa, que não tem medido esforços para realizar as reformas no prédio antigo e construir os novos ambientes como alojamentos, sala de aula, cozinha, passarela, pavilhões, bloco administrativo, transformando a cadeia num prédio moderno com recursos tecnológicos avançados, aquisições de diversos móveis e utensílios. A capacidade atual da Unidade totaliza 118 vagas. Obras feitas na quase totalidade por reeducandos.

O apoio de outras entidades foi muito importante como Ministério Público, Poder Judiciário, os próprios policiais penais do Sistema Penitenciário da Paraíba e a sociedade civil.

Um projeto de ressocialização arrojado: Rádio na Cadeia

De acordo com o diretor, com a necessidade de informar os reeducandos sobre o que acontece no mundo externo surgiu a ideia da Rádio da Cadeia que vai produzir uma comunicação mais eficaz entre a administração da unidade e os reeducandos. Será feita uma grade ampla, com programas jornalísticos com informações de caráter educativo, de saúde, esporte, música e de espiritualidade no dia a dia da unidade prisional.

Seu objetivo é preparar, através de profissionais da área de comunicação social e rádio, aqueles presos que tiverem aptidão e se empenharem no projeto. Quando os reeducandos estiverem preparados deverão atuar no Rádio da Cadeia que funcionará a partir de um local fixo e específico, onde será montado um miniestúdio com mesa de som apropriada e alcance em várias áreas e pontos diferentes dentro da Unidade.



Cadeia Pública de Belém



Ressocialização: produção de blocos de concreto



Mesa da futura rádio da Unidade de Belém

Cadeia Pública Padrão de Remígio

Construída em 1999, recebeu modernas instalações com aportes de recursos no montante de R\$ 632 mil. A obra já está pronta e foi entregue com vários ambientes e um dos principais projetos de ressocialização no estado que é o "Molho de Pimenta".

Projeto de Ressocialização Molho de Pimenta

Em visita à Cadeia de Remígio o governador João Azevedo falou que o projeto tem um laboratório de agroindústria para o preparo dos molhos. As mudas de pimenta, além de outros ingredientes que são utilizados no Molho de Pimenta são plantados nessa Unidade Prisional. No princípio o projeto começou na Cadeia de Solânea, mas atualmente outras cidades aderiram ao projeto como Remígio, Areia, Alagoa Grande, Bananeiras e Esperança. Há um escoamento dessas cidades circunvizinhas para Remígio, que vai concentrar o projeto.

Os agroecólogos Sérgio Sidney Borges de Araújo e Lucas Brás Barbosa, que tiveram a ideia da fabricação do produto e dão apoio técnico nas hortaliças e na produção das conservas. Eles afirmaram ao governador "que os produtos são livres de agrotóxicos, com excelente qualidade, de baixo custo e de um bom acesso a todos".

O governador João Azevedo disse que "Uma das metas do governo é conscientizar a população que o Sistema Penitenciário da Paraíba é um instrumento para promover a ressocialização de forma eficaz, além de oportunizar aos reclusos diversos métodos para profissionalizá-los ou habilitá-los para que, quando cumprirem seu tempo de reclusão, possam ser reinseridos na sociedade com dignidade".

Prêmio Innovare

O Projeto Molho de Pimenta foi novamente inscrito, neste ano de 2021, no Prêmio Innovare da indústria brasileira com grandes possibilidades de despontar como vencedor. No ano passado, ele foi finalista no ranking dos produtos dessa categoria.

Confecção de cachecóis

Os privados de liberdade da Cadeia de Solânea, no Brejo Paraibano, e também da Cadeia de Remígio ainda fazem trabalhos com tear e tricô, fazendo belos cachecóis que têm uma boa aceitação pelos turistas que visitam a região nos Caminhos do Frio.

Premiação Exitosa

A Seap, através da Gerência Executiva de Ressocialização, recebeu com grande satisfação a notícia da premiação recebida através do projeto "Hortas para Liberdade", que consiste no cultivo de pimentas orgânicas para fabricação da @pimentavilabranca, desenvolvido inicialmente na Cadeia Pública de Solânea. O Projeto recebeu o prêmio "Elo Cidadão 2020", em evento promovido pela Universidade Federal da Paraíba.



Prêmio Elo Cidadão da UFPA ao Hortas para a Liberdade



Unidade prisional em Guarabira - 91 anos de história



Antiga Cadeia de Guarabira

Em pesquisas levantadas pelo historiador e professor guarabirense Percinaldo Toscano, considera-se que por volta do ano 1552 os ingleses construíram as primeiras prisões para criminosos – *House of Correction* e que só em 1850 foram construídas as primeiras prisões no Brasil, as chamadas *Casas de Correção*, sendo uma no Rio de Janeiro (1850) e outra em São Paulo (1852). Anteriormente, se utilizavam das fortalezas, prédios militares e outros espaços semelhantes pra guardar os presos. As prisões celulares (em celas) passam a existir depois de instalado o governo republicano em função da política prisional brasileira.

Antes de ser Presídio era a Delegacia e Cadeia pública de Guarabira

Na antiga Cadeia Pública de Guarabira havia uma placa informando 1930 como sendo a data da sua inauguração, um prédio que se impunha no contexto arquitetônico da cidade brejeira. Ainda hoje funciona parcialmente no centro da cidade, recebeu algumas modificações e passou a chamar-se Presídio Regional Vicente Claudino de Pontes.

Há uma ala separada para as mulheres. A primeira viatura foi uma Rural Ford, ano 1974, doada pela Prefeitura.

Reforma e ampliação do Presídio Regional Vicente Claudino de Pontes

Um investimento do Governo do Estado de cerca de três milhões

Segundo o diretor do Presídio Sr. Carlos Henrique Maciel Soares, a antiga Cadeia e depois Presídio Regional teve várias reformas, sendo que a iniciada em 2021, com conclusão prevista para julho de 2022, contempla vários novos ambientes como pavilhões, alojamentos, dois pavimentos, celas, tanto para presos masculinos, como femininos, alas de visita íntima e tudo o que existe de mais moderno nesse tipo de construção, com previsão de gastos previstos de três milhões de reais. Previsão de instalação dos mais modernos equipamentos e utensílios de segurança.

Para dar início às reformas os cerca de 100 presos foram remanejados para outros presídios em Guarabira e Belém - PB.

Os presos do regime semiaberto e aberto, continuaram no sistema do Vicente Claudino por estarem em prisão domiciliar, desses 30% têm tornozeleira eletrônica instalada. Está sendo montando um polo para instalação e monitoramento dos presos na região do Brejo.



Reforma de Ampliação no Vicente Claudino



Reforma de Ampliação no Vicente Claudino

Sistema Penitenciário dispõe de presídio para presos de regime especial



Novo presídio de regime especial no Valentina de Figueiredo

O governo do estado construiu uma adequação de dois blocos no 5º Batalhão da Polícia Militar, no Valentina Figueiredo, para instalação de pavilhão destinado aos presos de regime especial (pessoas com curso superior e também para governadores, prefeitos, parlamentares, oficiais militares e magistrados).

Investimento de R\$ 1.424.767,12. Órgãos envolvidos além da Seap, a Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) e a Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social (Sesds).

Foram construídos dois blocos, A com quatro celas e B com sete celas, além de portaria, guaritas, alojamentos e outras estruturas necessárias para viabilizar o funcionamento do pavilhão.

A Seap está investindo em reformas e ampliação de unidades prisionais, além de ofertar novas vagas no sistema prisional ao construir novos espaços.



PARLATÓRIOS

Parlatórios no Sistema Prisional da Paraíba

A sala de advocacia e o parlatório têm a finalidade de levar dignidade para o profissional de advocacia ao prestar assistência jurídica ao preso, previsto na Lei nº 8.906/94 - Estatuto da Advocacia e da OAB. Com esse objetivo é firmada a parceria entre a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap - PB e Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Paraíba (OAB-PB), e fazer um fortalecimento no sentido de oportunizar o exercício da advocacia com qualidade, sempre primando pelo aperfeiçoamento dos trabalhos dentro das Unidades Prisionais.

O parlatório é um equipamento ambientado onde os advogados e advogadas possam conversar de forma digna e privada com seus clientes em cumprimento de pena, nas unidades prisionais, preservando o sigilo da comunicação entre seus constituintes – conforme contido na Lei. Tem o objetivo primordial de oferecer mais segurança, qualidade e dignidade aos profissionais que atuam nas unidades penais e assegurar o direito dos custodiados à sua defesa de maneira apropriada, garantindo os direitos constitucionais.

A OAB/PB, com o objetivo de promover melhores condições para o exercício da advocacia criminal, tem intensificado ações para construção desses espaços dentro das unidades ou reforma das já existentes. Estas melhorias estão ocorrendo paulatinamente e buscam atender o número máximo de unidades prisionais possíveis, dentro das condições financeiras da Seccional. Os materiais para a construção são fornecidos pela OAB e a Seap utiliza a mão de obra dos ressocializados para as construções e reformas desses espaços. Toda unidade do Sistema Prisional da Paraíba que passar por reforma ou reconstrução e até mesmo as novas construções que estão em andamento, terão um parlatório como parte da estrutura.

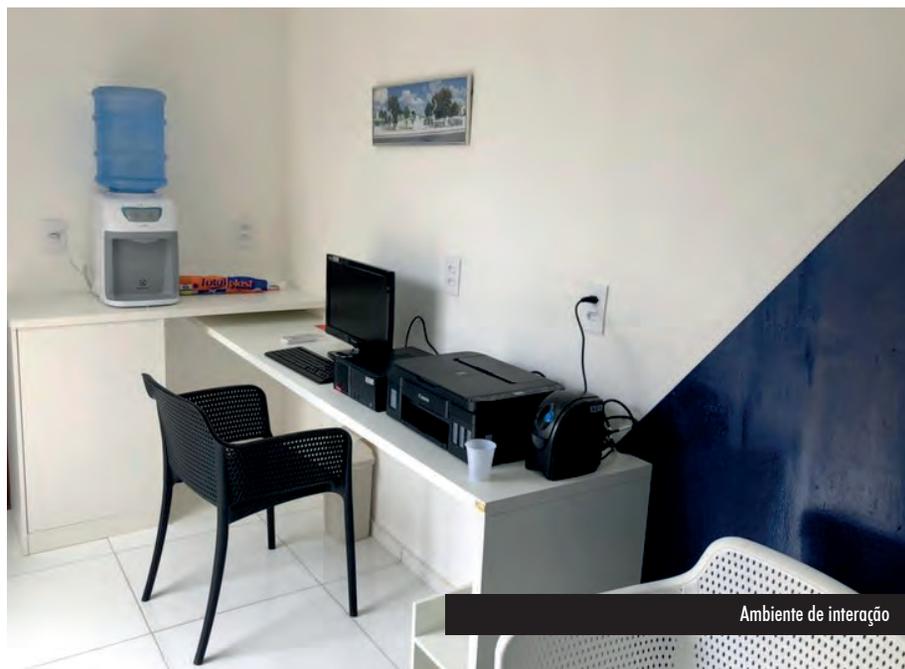
Atualmente estão em projeto, reforma ou construção, salas nas unidades prisionais da Grande João Pessoa a exemplo da Cadeia Pública de Bayeux; Penitenciária Padrão de Santa Rita, além de unidades em outras cidades como o presídio feminino de Campina Grande, Colônia Penal de Sousa, Penitenciária Padrão e cadeia pública de Cajazeiras, cadeia pública de Araruna e de Itabaiana. E já em funcionamento os parlatórios das unidades:

Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice, Penitenciária de Segurança Máxima Criminalista Geraldo Beltrão; Penitenciária Modelo PB1 e PB2; presídio feminino Júlia Maranhão além das unidades em outras cidades do estado, como o Presídio do Serrotão.

Na oportunidade de inauguração de uma das primeiras unidades de parlatório, o secretário da Seap, Sérgio Fonseca, foi homenageado pela OAB-PB com placa entregue pelo presidente Paulo Maia. Um agradecimento da entidade ao secretário "... pelos relevantes serviços prestados em favor da advocacia, na garantia dos direitos".



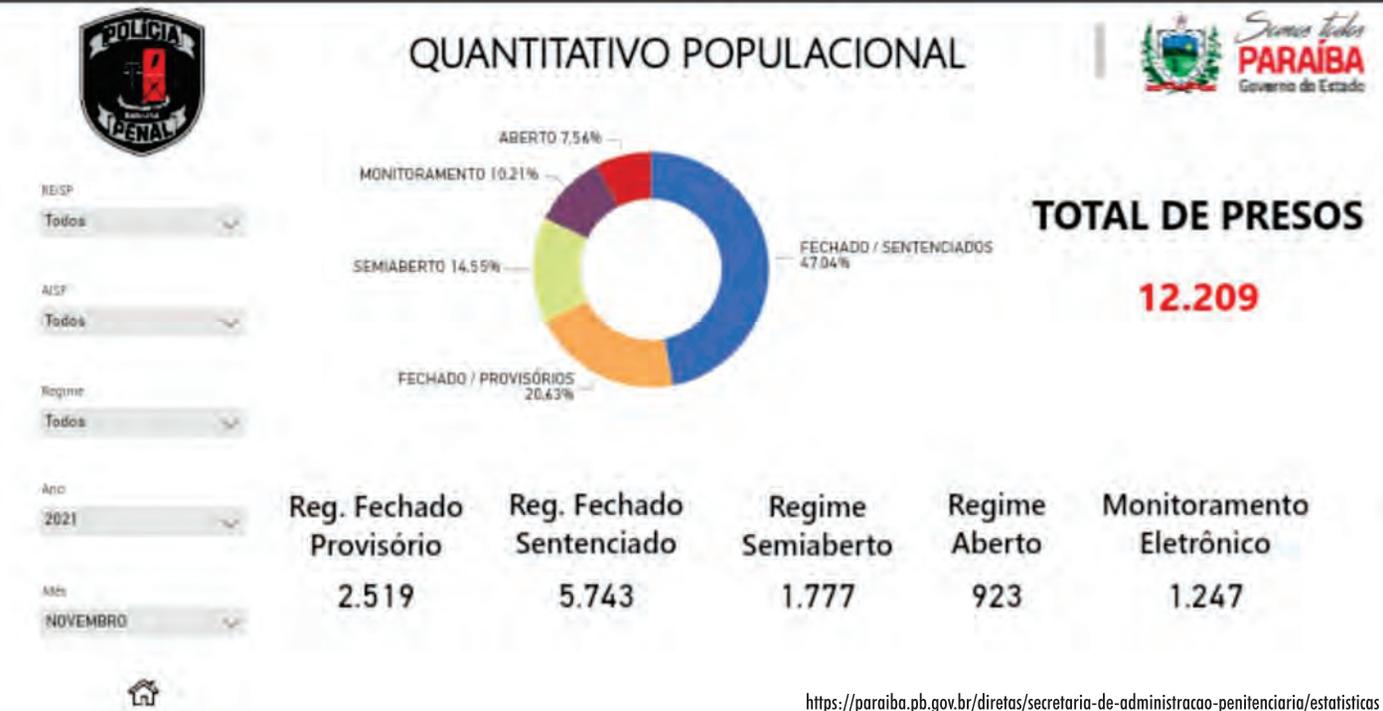
Inauguração do parlatório no Júlia Maranhão



Ambiente de interação



Painel Dinâmico



A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap - PB, implementando o Planejamento Estratégico, identificou a necessidade de criar um setor que ficasse responsável para regular as atividades relacionadas à análise, estatísticas, bem como, no planejamento estratégico, na forma de recomendações de normas e procedimentos.

Foi criado então, por meio da Portaria 127/GS/SEAP/2021 o Núcleo de Análise e Planejamento Estratégico - NAPE, vinculado ao gabinete do secretário executivo, que tem como finalidade o assessoramento estratégico e produção de conhecimento para subsidiar por meio de relatórios, a tomada de decisões do corpo executivo da Seap - PB.

O secretário executivo João Paulo e o responsável pelo setor, policial penal Adriano de Mello Cavalcante, vendo a necessidade de satisfazer às demandas advindas de outros órgãos públicos, pedidos de embaixadas e, principalmente, atender aos pedidos formulados via Serviço de Informação ao Cidadão - SIC que são feitos à Seap, informando com transparência os dados referentes ao Sistema Penitenciário, tiveram a ideia de criar o Painel Dinâmico onde vai oportunizar uma melhor explanação com todos os dados de forma gráfica.

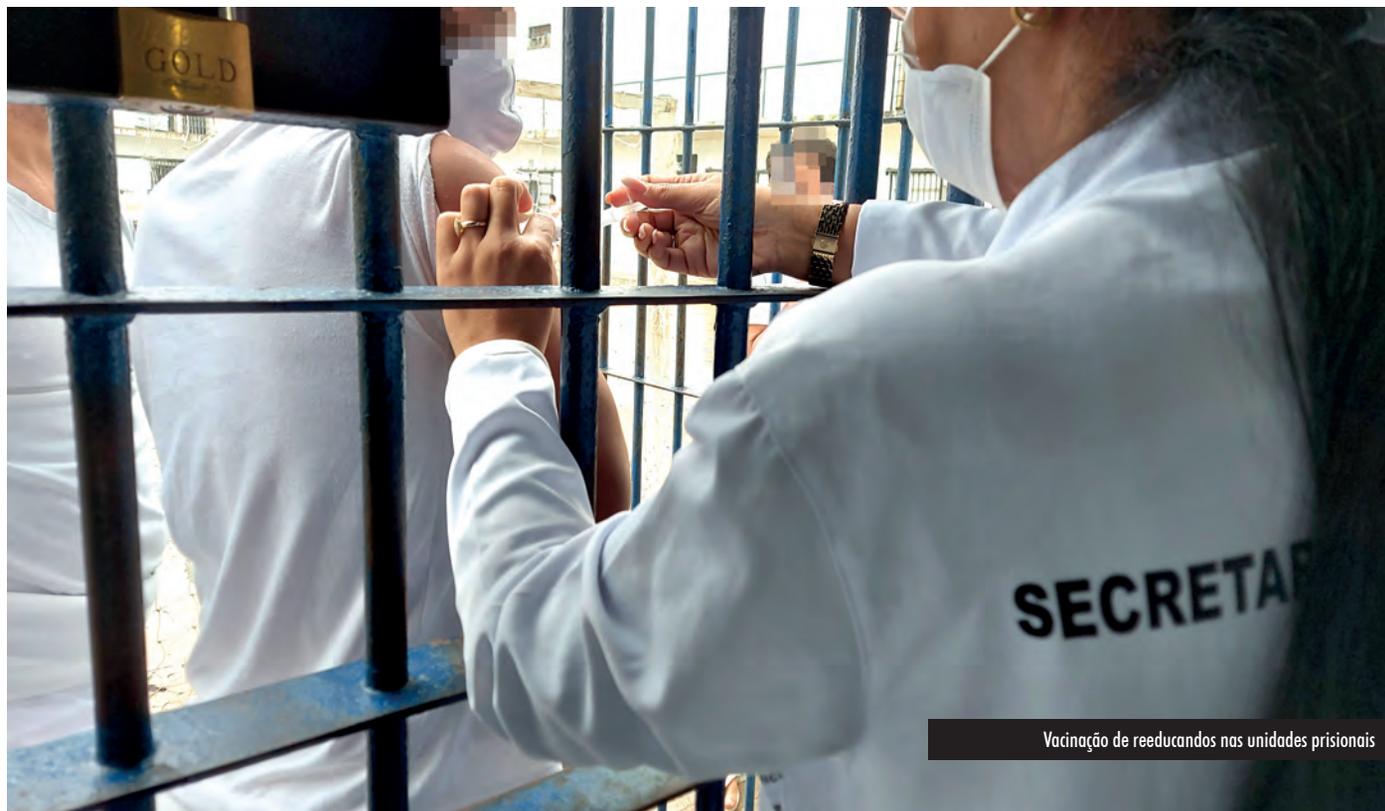
Para isso, está sendo utilizado uma solução de inteligência de negócios da Microsoft, chamada Power BI, que possibilita fornecer visualizações interativas com uma interface simples para que os usuários finais criem os seus próprios relatórios.

O painel dinâmico vem para trazer informações atualizadas e estratificadas do Sistema Penitenciário paraibano, proporcionando a todo cidadão e aos órgãos interessados o acesso em tempo real de dados que estão relacionados ao cotidiano da administração penitenciária, transparência e efetividade são características a serem zeladas.

Será atualizado mensalmente e trará informações referentes ao quantitativo de pessoas privadas de liberdade, estatísticas quanto ao gênero, informações diversas de perfil do ressocializando (escolaridade, faixa etária, raça e etnia, religião etc.) e contará com dados de movimentações e assistência ao apenado, entre outros. Em breve estará na página do site da Seap

VACINAÇÃO E VISITAS

Vacinação contra Covid e retorno das visitas presenciais



Vacinação de reeducandos nas unidades prisionais

No final de setembro todas as 8.317 pessoas privadas de liberdade no regime fechado estavam totalmente imunizadas contra a Covid 19. Todos os policiais penais e servidores da Seap também se encontravam totalmente imunizados.

Desde o início da pandemia o sistema penitenciário registrou 447 casos de Covid entre os presos e quatro óbitos. De acordo com o secretário executivo da Seap, João Paulo Barros, foi estabelecido o calendário para que os cerca de 8300 reeducandos(as) recebessem a segunda dose da vacina, como ocorreu na primeira fase de imunização. *"Todos os apenados receberam seu cartão de vacinação e de acordo com o imunizante que foi aplicado, seja no intervalo de 28 dias ou de 90 dias, todos já receberam a segunda dose"*.

A Seap implantou ainda nos primeiros meses de 2020 o Plano de Contingência para o *coronavírus* no Sistema Penitenciário. O objetivo foi orientar servidores, profissionais das equipes de saúde que atuam nos presídios, diretores das unidades prisionais e todos os policiais penais sobre medidas preventivas contra o novo vírus. Na ocasião, as visitas presenciais foram suspensas, os reeducandos passaram a ter visitas virtuais com seus parentes através de videochamadas. Até hoje, na Carceragem da Central de Polícia da Capital, sob a coordenação de policiais penais, as presos temporários da região metropolitana de João Pessoa cumprem a quarentena mínima de 14 dias antes de serem encaminhados às unidades prisionais. Em todas as Unidades Prisionais do estado também há celas para esse necessário isolamento, nas unidades onde inexistia esse espaço, eles foram construídos.

O Plano de Contingência incluiu ainda a produção de centenas de milhares de máscaras pelas reeducandas das quatro unidades femininas. Todos os protocolos sanitários ainda continuam sendo cumpridos rigorosamente.



Na Penitenciária de Segurança Média Hitler Cantalice, em João Pessoa, foi adaptada uma área específica para presos com sintomas da Covid, onde foram devidamente medicados.

As visitas presenciais estão sendo retomadas gradativamente e tiveram início no final de julho. *"As visitas estão sendo retomadas, obviamente sendo observados os indicadores que o estado vem apresentando, nós acompanhamos diuturnamente todos os números e de acordo com sua análise estabelecemos o nível de flexibilização"*, disse o secretário executivo.

Reinserção social chega a 30% dos reeducandos

A meta é que cada apenado encontre um caminho e não retorne aos presídios

■ Josélio Carneiro de Araujo

A política de reinserção social de pessoas privadas de liberdade é uma das metas prioritárias do Governo do Estado através da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap. Atualmente há 76 boas práticas em desenvolvimento nas unidades prisionais. Hoje são cerca de quatro mil reeducandos beneficiados, o que representa 30% dos 12.298 apenados no estado.

Atividades diversificadas conforme o perfil dos apenados

Destaque para a fabricação de bonecas através do Projeto Castelo de Bonecas, na Penitenciária Júlia Maranhão; o Gesso Esperança Viva (gesso em 3D), na Penitenciária Geraldo Beltrão; Calçados para a Liberdade (fábrica de sandálias), no Presídio Sívio Porto; Panificadora Esperança Viva, na Penitenciária Hitler Cantalice; Hortas para a Liberdade, na cadeia de Solânea, Costurando o Futuro (fabricação de bolas de futebol) nos presídios de Sousa, Patos e Pombal, dentre outras boas práticas que envolvem milhares de reeducandos e reeducandas.

O secretário Sérgio Fonseca de Souza é um entusiasta das boas práticas que ajudam pessoas privadas de liberdade a buscar a reinserção social no campo da leitura, artesanato, qualificação profissional para que, de volta à sociedade, tenham mais oportunidades de emprego e renda. Nesta matéria destacamos projetos de ressocialização em algumas das 68 unidades prisionais. As pessoas privadas de liberdade são inseridas nas atividades educacionais e de trabalho e renda a partir de seu perfil. Bom comportamento, interesse e habilidades são basicamente os critérios.

Penitenciária Raimundo Asfora (Serrotão), em Campina Grande

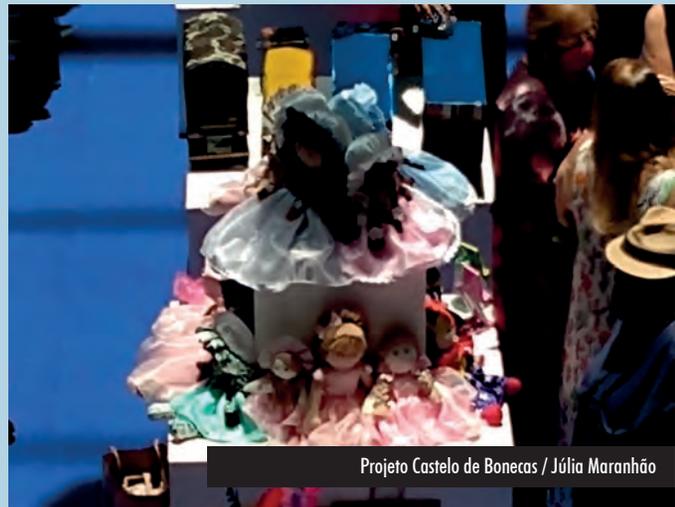
Maior presídio do estado tem vários projetos em plena atividade

Cada apenado que chega fica em observação por um período de duas semanas, daí a direção já dispõe de avaliação para colocá-lo em determinados projetos de reinserção social e pavilhão específico, explica o diretor Lenny Sucupira. As outras unidades prisionais usam critérios semelhantes.

O Serrotão é o maior presídio do estado em área territorial e tem a segunda maior população carcerária.

Completa área de saúde

A Penitenciária tem a mais completa área de saúde do sistema prisional paraibano, uma estrutura até superior a



Projeto Castelo de Bonecas / Júlia Maranhão



Produção de Pães no Serrotão - Campina Grande



Hortaliças no Serrotão - Campina Grande

determinados postos de saúde de municípios. Há consultórios de psicologia, assistência social, enfermagem, médico, psiquiatria, odontologia, fisioterapia, farmácia, uma equipe de saúde multiprofissional e municipalizada, ou seja, são profissionais da Secretaria de Saúde de Campina Grande.

Horta orgânica e padaria

A horta orgânica tem extensão de cerca de um hectare. A padaria produz sete mil pães diários para os quatro presídios de Campina Grande. A cozinha e refeitório do Serrotão atendem quase 1.100 apenados nas refeições diárias. Há ainda o refeitório dos policiais penais

Artesanato em expansão

No campo do artesanato existe um plano para construção de um módulo específico a partir de modelos existentes em outros estados com apenas dois policiais penais fazendo a segurança por cima do ambiente, um galpão.

Moderno alojamento para policiais penais construído pelos reeducandos

A unidade inaugurou há alguns meses o alojamento dos policiais penais, o maior e mais moderno de todo o sistema prisional paraibano. Todas as obras de construção e manutenção são feitas pelos reeducandos. *"Isto tudo agrega, forma mão de obra através de cursos práticos e teóricos"*, diz o diretor.

Educação também é prioridade

Na educação, a unidade oferta quatro projetos e a remição pela leitura está sendo implantada. A Escola Estadual Paulo Freire tem ótima estrutura com algumas salas de aula fruto de parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a biblioteca é bem estruturada. Há um projeto de aulões que irão preparar os reeducandos para o ENEM PPL (Pessoas Privadas de Liberdade). Cerca de 20% dos apenados que cumprem regime fechado estão engajados em projetos de ressocialização (educação e trabalho dentro da unidade). A maioria dos apenados têm idade abaixo de 30 anos e a média de escolaridade é o Ensino Médio incompleto. Alguns têm nível superior, três deles são monitores, dão aulas aos demais reeducandos.

Meta do planejamento é que presídios do estado sejam referência

Estender projetos às demais unidades e unificando ações têm tido resultados positivos. *"Acredito que no Nordeste o sistema penitenciário paraibano já é o melhor em termos de procedimento de disciplina e segurança. E a disciplina vem antes de tudo para se ter a segurança do servidor, do colaborador. A qualificação do nosso policial penal é das melhores, tem doutores, têm gente com mestrado, enfim, isto contribui muito para o sucesso dos projetos de ressocialização"*, e acrescenta o diretor Sucupira *"Só temos um caminho para reduzir a reincidência criminal: educação e trabalho"*.



Artesanato dos reeducandos do sistema



Biblioteca do Serrotão



Colônia Agrícola Penal de Sousa

Bolas de futebol e projeto piloto de laboratório de informática

A unidade tem se destacado pelo conjunto de ações que ofertam terapia ocupacional e conhecimento a cerca de 120 reeducandos, 60% dos apenados. Foi implantado o primeiro laboratório de informática no estado e o projeto piloto tem cursos ofertados através de parceria com o Instituto Mundo Melhor.

Outros projetos de ressocialização

Fabricação de bolas de futebol – Projeto Costurando o Futuro
Cerca de 1.000 bolas são fabricadas por mês com a mão de obra de 15 reeducandos que ganham um dia de remição de pena por três dias trabalhados além de uma quantia em dinheiro paga pela empresa Carreiro Esportes que tem convênio com a Seap. O dinheiro vai para a família do apenado.

Projeto Educar para o Futuro e Ressocialização pela Leitura

Atualmente 30 reeducandos fazem leitura e resenha de livros. A biblioteca da unidade contém 500 títulos conseguidos em campanhas de doação. Trinta por cento dos reeducandos estão inscritos nesse projeto. Duas novas salas de aulas foram instaladas. Um dos projetos é voltado à educação dos apenados e permite que os reeducandos saiam com um diploma. Outro projeto possibilita a remição de pena pela leitura.

A Colônia ainda tem plantio de frutas, verduras e hortaliças, além de plantas medicinais, cuidado por 20 apenados. Outros 15 apenados estão desenvolvendo o ofício de marceneiro.

Sobre a Colônia Penal

A unidade foi criada em dezembro de 2001 com o nome de Colônia Penal Agrícola do Sertão. Atualmente é dirigida pelo policial penal Joaquim Rodrigues Neto, com uma população carcerária de 176 apenados. A meta é atingir a marca de 100% dos apenados incluídos em algum projeto de ressocialização. O objetivo vem sendo alcançado com o apoio da Seap-PB, além dos parceiros institucionais: Poder Judiciário – Vara de Execução Penal da Comarca de Sousa, Ministério Público, OAB, Prefeitura e Câmara Municipal de Sousa, UFCG, Igreja Universal, Paróquia Nossa Senhora de Santana, Carreiro Esportes, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, além do esforço e competência dos policiais penais lotados nesse ergástulo penal.



Laboratório de Informática



Bolas de futebol do Projeto Costurando o Futuro





Presídio Romero da Nóbrega

Presídio Padrão Romero Nóbrega em Patos

Parcerias com entidades locais trazem melhoria aos diversos projetos

Fabricação de bolas de couro é a preferência

Cerca de 50% dos reeducandos estão em atividades de reinserção social. Na confecção de bolas de couro 100 apenados estão engajados. Nas atividades educacionais são 120 os beneficiários com o ensino fundamental e o ensino médio. Recentemente ocorreu a inauguração e instalação da Biblioteca "Nova Esperança", Outros 20 reeducandos atuam nas hortas e nos serviços de manutenção das instalações físicas da unidade prisional.

Inovando para trazer motivação

Aquisição de equipamentos para melhorias dos alojamentos e cozinha da unidade em parceria com a Vara da Execução Penal (VEP); ampliação e recuperação no sistema de monitoramento da unidade;

A unidade dirigida por Charles Martins tem diversas parcerias com outros órgãos como VEP de Patos, Poder Público Municipal, entidades religiosas e forças amigas, Polícia Militar e Polícia Civil, parceria com a Secretaria de Serviços Urbanos da cidade; instalação de hortas que já produzem para consumo interno, um viveiro de mudas de plantas nativas da caatinga em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Patos; projeto de extração de sementes de plantas nativas da caatinga visando o reflorestamento de áreas degradadas em parceria com a UFCG - Campus Patos.

Diversas melhorias físicas e ambientais vêm sendo implementadas na unidade e no seu entorno.

Presídio Feminino de Patos

Peças de artesanato são produzidas nas próprias celas

Dirigido pela policial penal Alessandra Malaquias, o Presídio Feminino de Patos tem as seguintes atividades: "As internas desenvolvem as habilidades produzindo algumas peças de artesanato, nas próprias celas que são entregues aos familiares, que as comercializam." São peças simples, produzidas com a matéria prima disponível, todas feitas à mão.

A diretora explica que a escolha das reeducandas para participarem dos projetos se dá tanto pelo interesse das mesmas e também pelo perfil e disciplina. "Além de terem remissão de pena, também ocupam a mente, minimizando os efeitos negativos provocados pelo encarceramento".

Oficina literária

Está para ser iniciada uma oficina literária, em parceria com a Defensoria Pública denominada "Abrindo a mente para a liberdade", com o intuito de propiciar às reeducandas o acesso à literatura, mais precisamente a literatura de cordel. O projeto já existe desde o ano passado, mas sentimos a necessidade dessa oficina, para que elas possam ter maior conhecimento sobre os estilos poéticos e também para auxiliá-las na produção de seus próprios textos".



Presídio Feminino de Patos



As peças artesanais são produzidas por reeducandas em Patos

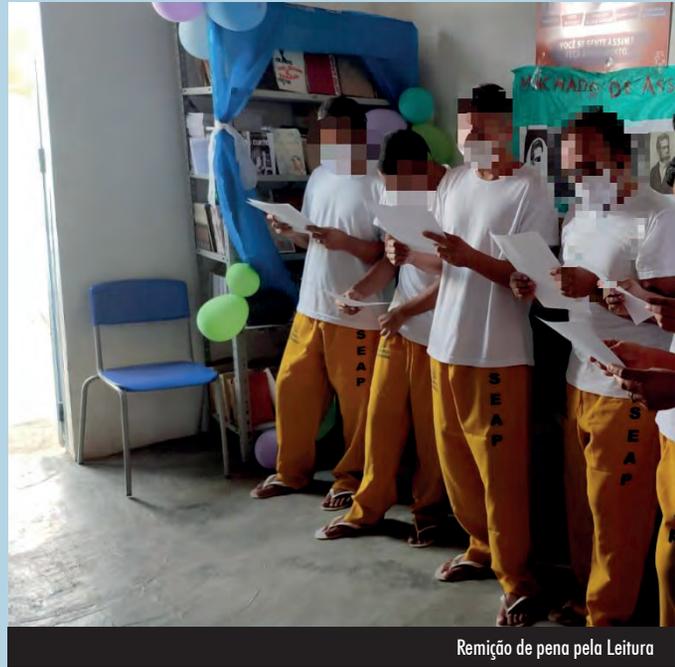
Penitenciária Padrão de Cajazeiras

Prioridades para reeducandos com bom comportamento ou que estão próximos de progredir de regime.

Remição pela leitura e música, educação física e cursos profissionalizantes

Na Penitenciária Padrão de Cajazeiras atualmente 90 reeducandos participam da remição pela leitura. Outros 40 estão sendo ressocializados através do esporte com aulas de um professor de educação física. A remição pela música também foi implantada. Parceria Seap SEST/SENAT está garantindo a oferta de diversos cursos profissionalizantes. Em julho 21 reeducandos concluíram o curso de mecânica e elétrica de automóvel.

O diretor da unidade Tales Almeida explica como é feita a seleção dos apenados para projetos de ressocialização: *"Escolhemos os reeducandos que têm bom comportamento ou que estão próximos de progredir de regime, analisando seu perfil"*.



Remição de pena pela Leitura

Cadeia Pública de Pombal

Maior segurança na unidade e construção de parlatório

Na cadeia de Pombal 16 ressocializandos confeccionam bolas de futebol, dois cuidam das hortas, cinco criam peças de artesanato e 45 internos estão na escola e são beneficiados com a remição pela leitura.

A unidade tem um portal e uma esteira detectora de metal. O diretor Giorgio José Barbosa Diniz afirma que *"Melhorou bastante a segurança da unidade, considerando a tecnologia empregada que dispensa em parte a realização de revista pessoal de forma manual"*. A cadeia dispõe de parlatório, a OAB destinou o material e o prédio foi todo construído pelos reeducandos.

O diretor informou sobre a ressocialização: *"Usamos todos os meios possíveis para essa finalidade"*.



Cadeia Pública de Pombal

Penitenciária de Segurança Máxima Criminalista Geraldo Beltrão

O forte é a oficina de corte e costura

Na Penitenciária de Segurança Máxima Geraldo Beltrão, em João Pessoa, a ressocialização aponta o seguinte: 50 apenados estão em atividades educacionais. 19 estão matriculados na oficina de corte e costura, nove reeducandos trabalham na cozinha da unidade e na fábrica de gesso em 3D. O projeto gesso 3D vai ser transferido para outra unidade. A penitenciária tem como parceiros o Conselho da Comunidade, Igrejas e Tribunal de Justiça através da Vara da Execução Penal - VEP. O diretor da unidade, Arimateia Figueiredo informa que a escolha dos reeducandos em atividades educacionais ou em cursos, trabalhos, se dá pelo perfil e interesse de cada um.



Oficina de Corte e Costura - Geraldo Beltrão



Sistema penitenciário para homens e mulheres

■ Jailma Santos

Muitas pessoas devem se questionar sobre o cotidiano de uma unidade prisional, como acontece o processo de ressocialização e o cumprimento das penas. Outra questão que também atrai o interesse da população é a diferença entre as penitenciárias femininas e masculinas. Saber se há divergências entre as unidades e quais seriam as semelhanças e peculiaridades de cada ambiente.

É importante destacar que o Sistema Penitenciário obedece a Lei de Execução Penal 7.210/1984 que estabelece todos os parâmetros a serem seguidos pelo sistema prisional e os direitos e deveres dos reeducandos. Dentre as principais atividades diárias e que são comuns tanto as unidades femininas e como as masculinas estão: refeições, banho de sol, contagem dos reeducandos, atendimento e acompanhamento médico, audiências judiciais, visitas, educação, trabalho e fiscalização.

As penitenciárias femininas são dirigidas por mulheres e os policiais penais homens ficam apenas na parte frontal, não possuindo livre acesso às celas, apenas em casos de urgência, como, por exemplo, uma rebelião. Assim como nas penitenciárias masculinas acontece o mesmo processo. Esse procedimento é padrão para garantir a segurança dos apenados e evitar qualquer tipo de assédio.

Todos os reeducandos e reeducandas devem seguir as normas da instituição que estão inseridos, porém é permitida a expressão da individualidade durante o período de reclusão. Nas unidades prisionais femininas é autorizada a entrada e permanência de maquiagem no interior das celas em quantidade limitada. Quando os produtos chegam são verificados pela direção da unidade, para que não haja nenhum material ilícito, antes de serem repassados para as reeducandas.

Entretanto, objetos de beleza como secador, pranchinha, esmaltes e materiais de unha não são permitidos a permanência no interior das celas. Uma vez por semana as reeducandas têm acesso aos materiais de fazer unhas como alicates, lixas e tesouras. Elas possuem um *kit* de uso pessoal trazido por seus familiares que são monitorados e após o uso devolvido à direção, para que não arrisque a segurança das internas.

Outra diferença entre as penitenciárias é que os atendimentos de saúde realizados no interior das unidades femininas acontecem sem algemas, enquanto no masculino, todos os procedimentos acontecem com o uso de algemas. Exceto quando a periculosidade ou o estado de saúde mental da reeducanda exija que se faça o uso desse utensílio de segurança.

Quando uma apenada está grávida ela recebe o acompanhamento pela equipe médica da unidade prisional, médicos e enfermeiros. Todo o pré-natal é realizado na unidade, exceto exames de ultrassonografia e o parto. O

deslocamento de mulheres gestantes para atendimentos realizados fora da unidade também requer uma atenção, precisam ser feitos com a mulher dentro da viatura, ela não deve ir dentro do xadrez (parte posterior da viatura destinada para o deslocamento de presos). A lei exige que ela vá sem algemas. Outro momento é quando ela se tornar parturiente, na hora do parto ela deve ficar sem esse utensílio. Após o parto, a mãe permanece com o bebê por seis meses no berçário. Ao final deste período, é comunicado a família e o bebê é encaminhado através do conselho tutelar para ser entregue ao membro familiar de escolha da mãe.

Além da maior atenção e higiene durante o período menstrual, essas são as principais peculiaridades em relação aos procedimentos dos presídios masculinos.

LGBTQIA+

A identidade de gênero e sexualidade de cada reeducando(a) deve ser respeitada dentro das unidades prisionais. O sistema penitenciário possui alas específicas para as pessoas LGBTQIA+, é dever do estado garantir a integridade física e psicológica preservando-as de violências dentro do cárcere, como nas unidades que possuem essas alas, a Penitenciária Desembargador Flósculo da Nóbrega (Roger), Penitenciária Desembargador Sílvio Porto, Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice.

A ala LGBTQIA+ possui algumas demandas específicas. Assim como nas unidades femininas, é permitida a entrada de maquiagem e um dia para fazer unhas e cabelos. É autorizado que o reeducando permaneça com o seu estilo de cabelo e coloração. É permitida a utilização de roupas femininas dentro das celas, porém para o convívio social, como o banho de sol, é necessário utilizar a farda da unidade, que no caso desse grupo são fardas iguais as que são usadas no presídio feminino, bermuda lilás e camisa branca.



Presídio feminino de Campina Grande

PSIQUIATRIA FORENSE

Estruturação, desempenho e resultados na Penitenciária de Psiquiatria Forense (PPF)

■ Juvinete de Lourdes

Nos termos da Lei de Execução Penal (LEP), a Penitenciária de Psiquiatria Forense, órgão da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap - PB, é um hospital de custódia e tratamento psiquiátrico. É a única instituição no estado competente para acolher pessoas em conflito com a lei e que tenham indícios de sofrimento mental.

A Instituição conta com uma equipe multiprofissional, composta por médicos, psicólogo, enfermeira, odontologista e outros profissionais da saúde, além de defensores públicos, equipe administrativa e policiais penais que fazem a segurança.

Toda pessoa que venha a praticar um ato típico, antijurídico e culpável, pode, em qualquer fase do processo penal ser questionada a capacidade mental do réu. Ele é então encaminhado ao PPF para ser submetido ao exame de sanidade mental e ser feito o laudo pericial. Verifica-se se é possível detectar se tinha ou não a capacidade de entender o caráter ilícito do ato praticado. Se não houve crime, o indivíduo não pode ser sentenciado a uma pena privativa de liberdade, mas a uma medida de segurança, que na realidade é um tratamento médico obrigatório. A pessoa é absolvida do ato que praticou, no entanto, é imputada a ela uma medida de segurança.

Medida de Segurança

A psiquiatria forense trabalha em cima da periculosidade, o ato de praticar ou reincidir o ato delituoso. A justiça determina sua custódia e tratamento até uma condição biopsíquica para retornar a sua família e para sua reinserção social. O prazo de internação poderá ser de um a três anos, podendo ser indeterminado caso o paciente continue demonstrando periculosidade. A medida de segurança é a única sanção do Código Penal brasileiro que pode ser perpétua, perdurando enquanto houver periculosidade.

Rotina do Instituto

Diferente de uma unidade prisional comum, onde os internos ficam recolhidos em suas celas a maior parte do dia, os internos do PPF têm um convívio coletivo entre eles. Têm suas rotinas de higiene, refeições, medicação, exames, mas passam a maior parte do tempo no pátio onde fazem terapia ocupacional, atividades lúdicas e atividades religiosas.

Processo de entrada no PPF

O PPF só admite internos em conflito com a lei, uma pessoa que tem um surto psicótico e necessite de tratamento e/ou internamento, é encaminhada a uma unidade de saúde mental comum, a exemplo do Completo Psiquiátrico Juliano Moreira.

Os pacientes que chegam à internação praticaram algum crime como lesão corporal, crime de dano, ameaça e crimes de natureza

sexual e boa parte das vítimas são pessoas do núcleo familiar do paciente, e de forma geral causam muita comoção, implicando em casos de distanciamento familiar.

Todos os pacientes são do sexo masculino.

As pacientes com percepção de sofrimento mental que tenham praticado algum crime ficam no Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, mas são poucas internas nessas condições.

Desinternamento e Ressocialização

O desinternamento condicional ocorre quando o paciente deixa o internamento e passa ao tratamento ambulatorial, é uma espécie de progressão de regime, mas ele fica sendo acompanhado periodicamente pelos psiquiatras. Nessa modalidade a pessoa fica solta, mas tem que se submeter ao tratamento. É possível ressocializar um paciente psiquiátrico, mas ele deve desejar e aceitar o tratamento fora da instituição para poder desenvolver atividades laborais e sociais, até porque vai envolver a reaproximação do interno com seus familiares, onde, geralmente, aconteceram os conflitos que o levaram ao internamento. Eles sofrem grande rejeição da sociedade, pois carregam dois grandes estereótipos, louco e infrator, que dificultam sua volta ao mercado de trabalho. Os familiares ficam atuando como seus fiscais e curadores.

Parece que alguns internos foram abandonados por seus familiares. O assistente social Conrado Silva Cabral de Vasconcelos, há cinco anos na função; Ana Maria Pereira Campos, psicóloga, trabalhando na unidade há 11 anos e Maria das Neves Silva, médica psiquiatra, há 42 anos no sistema, relataram que um dos casos mais marcantes para toda equipe foi de um interno que não possuía qualquer tipo de documento e parentes conhecidos. Ninguém sabia seu nome e era chamado como José da Silva, conhecido por "Sem Nome", estava internado há muitos anos, sem documentação e não tinha o desenvolvimento da fala e do entendimento. Após diversos esforços conjuntos do PPF e da Seap, sua família foi encontrada em Guabiraba, região metropolitana do Recife/PE. Seus irmãos já haviam empreendido vários esforços para encontrá-lo, utilizando anúncios em jornais, mas sem êxito. O momento do reencontro foi bastante marcante e, até hoje, eles vivem bem e em harmonia. O amor da família foi importante nessa reinserção.

O trabalho realizado pelo PPF foi de tal forma grandioso que foi matéria de capa do Jornal A União, além de rádios e TVs que repercutiram o fato. Até hoje os servidores da unidade forense relatam o fato com orgulho.

Projetos de ressocialização internos

O diretor do PPF, policial penal Rogério Borges Ferraz Gominho, que está à frente da unidade desde 2013, fala sobre os trabalhos que os internos desenvolvem:

O Trabalho Liberta - desenvolvem atividades auxiliando nas tarefas dentro da instituição.

Horta Terapêutica - muitos dos internos são do interior e essa atividade já fazia parte de suas vidas e se identificam com o cultivo de hortaliças.

Projetos Sociais - funcionam com as pastorais religiosas que trazem autoestima aos pacientes, cuidam de sua saúde física e mental, participam de palestras, auxiliam na sociabilidade.

Oficinas com música - projeto iniciado recentemente com música, voz e instrumentos como violão, trazendo bons resultados no tratamento e calma dos pacientes; atualmente 17 internos participam da atividade e têm interesse em continuar.

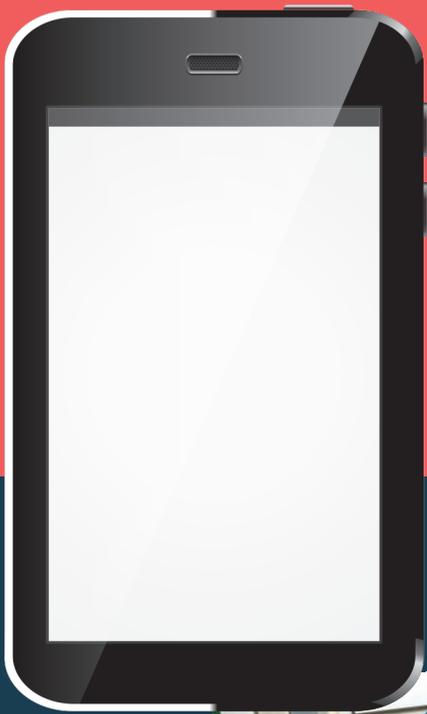
Novos projetos em breve - projetos artísticos e culturais com aprendizado das artes cênicas e plásticas, apresentações teatrais e musicais, dando visibilidade aos internos, antes esquecidos e despertando interesse no desenvolvimento desses dons.

A Instituição paraibana acolhe, atualmente, cerca de 80 (oitenta) internos, alguns sentenciados às medidas de segurança e aqueles que vêm para tratamentos ou realizar o exame de sanidade mental, isto é, para saber se são ou não inimputáveis ou necessitem de tratamento médico especializado.



MÚSICA, INSTRUMENTO TERAPÊUTICO





Seap distribui às unidades prisionais tablets e notebooks da parceria com o Instituto Humanitas 360

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/noticias/seap-distribui-para-as-unidades-prisionais-tablets-e-notebooks-da-parceria-com-o-instituto-humanitas-360>

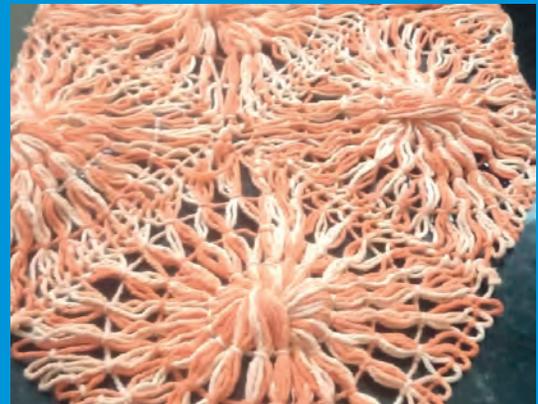
O Governo da Paraíba através da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) distribui para todas as unidades prisionais tablets e notebooks recebidos da parceria firmada com o Instituto Humanitas 360. Em João Pessoa e cidades circunvizinhas todos os presídios já receberam os equipamentos e está sendo finalizada a entrega nas demais unidades.

O projeto Lab 360 visa implantação de laboratórios de informática nas 68 penitenciárias e cadeias do Estado para ensino à distância para pessoas privadas de liberdade, incluindo graduação e pós-graduação. Os apenados também utilizarão os tablets e notebooks enviados pelo Humanitas, por meio de cessão, para as visitas virtuais de familiares.

Peças em renda com técnica originária da Espanha são confeccionadas na Cadeia de Serra Branca

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/noticias/pecas-em-renda-feitas-com-tecnica-originaria-da-espanha-sao-feitas-na-cadeia-de-serra-branca>

Novo projeto de reinserção social é desenvolvido na Cadeia Pública de Serra Branca. Trata-se da confecção de peças em renda Tenerife ou Nhanduti, que é técnica originária da Espanha e com alto valor agregado. Em breve as peças serão expostas em João Pessoa e comercializadas com a população em geral. Mais uma iniciativa em prol da valorização do artesanato e do desenvolvimento de práticas empreendedoras que fomentem o processo de reinserção social das pessoas privadas de liberdade na Paraíba.



Apenados de Patos participam de projeto de reflorestamento cultivando mudas de espécies nativas da caatinga

<https://paraiba.pb.gov.br/noticias/apenados-de-patos-participam-de-projeto-de-reflorestamento-cultivando-mudas-de-especies-nativas-da-caatinga>

A cidade de Patos e municípios vizinhos serão beneficiários de uma ação ambiental importante, que contará com a participação de apenados da região, sobretudo do bioma caatinga. O projeto de reflorestamento, que ajuda na reintegração social de pessoas privadas de liberdade, é uma parceria da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Campus de Patos, por meio do Departamento de Engenharia Florestal.

A supervisão do projeto é da professora Patrícia Carneiro Souto, que coordena o viveiro e de Manoella de Queiroz Rodrigues Limeira, secretária do meio ambiente da Prefeitura de Patos.

A princípio, o projeto vai trabalhar com as espécies nativas juazeiro (*sarcomphalus*); ipê roxo (*Handroanthus impetiginosus*); catingueira (*Cenostigma bracteosa*)

Curtas



Governador entrega equipamentos de biometria e destaca reconhecimento do Governo ao criar a polícia penal

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/noticias/governador-entrega-equipamentos-de-biometria-e-destaca-reconhecimento-do-governo-ao-criar-a-policia-penal>

Governo entrega equipamentos biométricos e destaca reconhecimento ao criar a Polícia Penal, mais um compromisso do governo cumprido com a Secretaria da administração penitenciária.



Paraíba bate recorde no número de reeducandos no ENEM PPL 2021

<https://paraiba.pb.gov.br/noticias/paraiba-bate-recorde-no-numero-de-reeducandos-inscritos-no-enem-ppl-2021>

Dados da Secretaria de Administração Penitenciária - SEAP apontam que ano a ano o número de reeducandos inscritos no ENEM PPL tem crescido. Em 2018 se inscreveram 503 reeducandos, em 2019 foram 698, em 2020 foram 764, e 2021 um total de 905. Superando o percentual estabelecido no Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e egressas do sistema.



Curso de eletricista residencial e predial é ofertado a egressos do sistema prisional

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria>

Uma parceria firmada entre o Governo do Estado através da Secretaria da Administração Penitenciária (Seap) e o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus João Pessoa, vai ofertar, a partir desta quinta-feira (2), o curso de Eletricista Residencial e Predial a 20 estudantes egressos do sistema prisional de unidades da Capital. O curso tem carga horária de 500 horas. Depois da capacitação, os estudantes terão, por três meses, uma etapa de incubação.

 HOMENAGEM

ORGULHO DE SER POLICIAL PENAL

Edna Maria da Silva Lima Veloso é uma das mulheres pioneiras no Sistema Penitenciário paraibano. Sua trajetória começou em 1979, portanto, há 42 anos. *"Com muito orgulho e realizada plenamente em minha profissão eu tenho uma longa trajetória no sistema prisional. Inicialmente prestei serviço na Casa de Recuperação Feminina ao lado da diretora Magna Coelle (in memoriam) a quem agradeço por ter me ensinado os primeiros passos".* Com aprovação da senhora Magna em concurso público para Delegada, Edna então recebeu a missão de assumir a direção do presídio. Em 1979 foi aprovada no concurso do Centro de Estudos Penitenciários (CEPEN).

No ano de 1989 foi designada para trabalhar na Penitenciária de Segurança Máxima Geraldo Beltrão. Em seguida atuou na assessoria técnica no gabinete do secretário. Em 1997 foi nomeada diretora adjunta da Penitenciária Hitler Cantalice. No ano de 1998 assumiu a chefia de disciplina na Casa de Recuperação Feminina. Em 2003 assumiu a direção da Penitenciária Padrão de Santa Rita e no ano seguinte a direção da Hitler Cantalice. Em 2013 voltou a dirigir a Cadeia de Santa Rita, cargo que ocupa até hoje.

"Não foi fácil atuar neste sistema penitenciário, em razão de ser mulher, todavia, apesar de muito preconceito sofrido, sou experiente viva que as mulheres podem chegar onde quiserem desempenhando com zelo, responsabilidade suas mais distintas atividades".

O policial penal **José Bezerra de Vasconcelos**, pernambucano, trabalha na Penitenciária de Psiquiatria Forense (PPF) desde que ingressou no Sistema Prisional da Paraíba em janeiro de 2009 através do concurso público realizado no ano anterior. *"A minha vida é dedicada a esse sistema com muito prazer, para mim representa tudo, onde desempenho minhas funções, gosto do que faço, é o que tenho a dizer. Nunca faltei um só dia ao expediente. No dia a dia cumpro as missões e vivo em paz comigo e com todos".* Vasconcelos é apontado pelos colegas e pela direção da unidade como um profissional exemplar. Representa a força de vontade e determinação, concorreu a uma vaga e há 12 anos é policial penal. Hoje tem 65 anos.



Edna Maria da Silva Lima Veloso



José Bezerra de Vasconcelos

SEAP NAS PLATAFORMAS DIGITAIS



A **Secretaria da Administração Penitenciária do Estado da Paraíba - Seap** estreia seu espaço de audiovisual na internet com o seu canal no YouTube. A partir de agora confira as ações desta Secretaria no YouTube pelo canal "SEAP PB em Ação".

Link: <https://www.youtube.com/channel/UC5nAY1KnM46suruYKPH6Fhw>

No canal dispomos de seções, também chamadas de "Playlists", onde podem ser encontradas matérias produzidas pela ASCOM/SEAP e outros vídeos relacionados ao Sistema Penitenciário que são de interesse público.

Na playlist intitulada "Aconteceu", você encontra vídeos curtos em formato de informes sobre diversos eventos e destaque para os principais responsáveis por estas ações.

Na segunda playlist intitulada "Produção ASCOM/SEAP" estão disponíveis vídeos produzidos pela ASCOM/SEAP em formato de documentários e minidocs sobre os mais variados temas que estão presentes no Sistema Penitenciário.

E, por último, a playlist "SEAP em destaque na mídia" onde são postados vídeos elaborados por outros veículos de comunicação sobre algo relacionado à Secretaria da Administração Penitenciária da Paraíba.

Nós também disponibilizamos as edições anteriores da **Revista Seap em Ação** em formato digital no seguinte link:

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/revista-seap-em-acao/revista-seap-em-acao>

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/estatisticas>

informes instagram



<https://www.instagram.com/seapgovpb/>
[@seapgovpb](https://www.instagram.com/seapgovpb)

A Seap realizou a solenidade de abertura do "Programa Estadual de Reinserção Social pelo Trabalho e Capacitação Profissional Novo Tempo" e a inauguração da Fábrica de Corte e Costura Industrial Esperança Viva, na Penitenciária de Segurança Máxima Criminalista Geraldo Beltrão, localizada em João Pessoa. O Programa será realizado em parceria com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba @espepgovpb e a Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba @educacaogovpb para a oferta de cursos profissionalizantes com o PARAIATEC, programa de capacitação profissional do Estado da Paraíba em colaboração com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

#seappb #policiapenal #sispenpb #educacao #ressocializacao #govparaiba
#somostodosparaiba



Com apoio da Seap, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal do Tocantins (UFT), realizaram o projeto de extensão universitária "Entre Nós: cartas, palavras e conversas". A atividade educacional aconteceu na Penitenciária de Segurança Máxima Romeu Gonçalves Abrantes e na manhã da segunda-feira (13.09), doze reeducandos receberam o certificado. A turma participou do projeto entre março e agosto de 2021, com carga horária de 192 horas. O trabalho consiste em troca de cartas entre os reeducandos e pessoas voluntárias, a exemplo de professores e estudantes universitários. Na entrega dos certificados os policiais penais Leonardo Novaes, diretor da unidade prisional e Breno Cavalcanti diretor da Escola Estadual Graciliano Ramos, instalada no Presídio Sívio Porto, representaram a Seap. A coordenação do projeto é do professor da UFPB Timothy Denis Ireland e da professora Aline Campos. Nas trocas de correspondências os reeducandos escrevem poemas, textos em prosa, onde expressaram um pouco sobre sua pessoa, seus projetos. Eles têm como um dos benefícios a remição da pena pela leitura.

#seappb #policiapenal #sispenpb #ressocializacao #govparaiba #leitura #educacao #somostodosparaiba



Inúmeras ações têm sido realizadas nas unidades prisionais da Paraíba visando garantir a reintegração dos internos à sociedade. Uma delas é o fortalecimento dos projetos de ressocialização em todo o Estado. Cadeados e grades têm sido abertos diariamente para que a educação e o trabalho proporcione transformações aos reeducandos(a). Na Cadeia Pública de Bayeux, reeducandos trabalham em uma marcenaria, enquanto na Cadeia Pública de Santa Luzia, presos participam de um curso de barbeiro profissional, já na Penitenciária Hitler Cantalice, detentos do regime fechado têm acesso a aulas de ensino superior, e na cadeia Pública de Pombal, reeducandos participam de uma oficina de fabricação de peças artesanais feitas de barro queimado. Recentemente, foram lançados os programas "A Leitura Liberta" e o "Música - um caminho para a Ré - socialização". Essas e demais ações, são desenvolvidas nas unidades prisionais da Paraíba visando proporcionar ao preso oportunidade de recuperação e capacitação, a fim de ficar apto a trabalhar e conviver com outras pessoas em liberdade. Para que as oportunidades alcancem um maior número de privados de liberdade, a Seap está oferecendo a emissão de documentos para os que não possuem todos os necessários.

#seappb #policiapenal #sispenpb #ressocializacao #govparaiba #somostodosparaiba



Os policiais do Grupo Penitenciário de Operações Especiais - Gpoe participaram de um treinamento de embarque, desembarque, infiltração e extração com aeronave. Foi utilizado um dos helicópteros da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social (SESDS). As instruções de alto nível - teóricas e práticas - foram ministradas por instrutores do Grupo Tático Aéreo (GTA). O diretor geral do Gpoe, policial penal Fabiano Lucas, agradeceu ao gerente da Gesipe, Ronaldo Porfírio, por ter liberado a tropa para mais uma importante instrução. "Somos gratos por uma gestão que acredita na capacitação e união de todas as forças de segurança".



#seappb #policiapenal #sispenpb #gpoe #govparaiba #somostodosparaiba

A obra da Cadeia Pública de Remígio foi concluída. Nesta sexta-feira (06), o governador João Azevedo, foi conferir de perto a conclusão da obra, ao lado do secretário Sérgio Fonseca, do secretário executivo João Paulo Barros, da superintendente da Suplan, Simone Guimarães e demais autoridades. A obra foi realizada pelo governo do estado através da @pbsuplan em parceria com a Seap. Além do prédio inaugurado, o sistema prisional da Paraíba, possui outras obras, entre reformas e construções.

#seappb #policiapenal #sispenpb #ressocializacao #govparaiba #somostodosparaiba

